



Plano de desenvolvimento do 4º bimestre

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Para colaborar com o planejamento e com o dia a dia em sala de aula, o plano de desenvolvimento do bimestre apresenta um panorama que relaciona os objetos de conhecimento e habilidades propostos na BNCC com os objetivos específicos de cada unidade do bimestre na coleção, além de sugerir práticas didático-pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento dessas habilidades. O plano de desenvolvimento também sugere práticas que podem ser recorrentes na sala de aula no bimestre, elenca objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos do bimestre seguinte, indica fontes de pesquisa e consulta para o aluno e para o professor e sugere um projeto integrador.

Panorama dos objetos de conhecimento e das habilidades do 4º bimestre

O panorama a seguir apresenta a distribuição, no bimestre, de acordo com a coleção, dos objetos de conhecimento, das habilidades e das competências gerais, específicas de área e específicas do componente curricular descritas na BNCC. Além disso, sugere práticas didático-pedagógicas de acordo com a metodologia da coleção que podem auxiliar o desenvolvimento das habilidades propostas para esse período. Essas práticas, mesmo sendo relacionadas à coleção, podem ser abordadas por professores não adotantes, pois se adequam ao dia a dia da sala de aula.

Capítulo 10 – O pós-guerra no Brasil: democracia e populismo	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Estudar o contexto político brasileiro após a Segunda Guerra Mundial.• Compreender os fatores que possibilitaram a volta de Getúlio Vargas ao poder.• Conhecer os principais aspectos dos governos democráticos brasileiros entre os anos de 1954 e 1964.• Estudar elementos da arte brasileira nas décadas de 1950 e 1960.• Compreender o momento histórico brasileiro em que ocorreu o golpe civil-militar em 1964.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• A questão indígena durante a República (até 1964).• O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação.• Os anos 1960: revolução cultural?• A ditadura civil-militar e os processos de Resistência.• As questões indígena e negra e a ditadura.• A questão da violência contra populações marginalizadas.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• EF09HI07: Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.• EF09HI17: Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.• EF09HI18: Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.• EF09HI19: Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.• EF09HI26: Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Competência específica de História 4: Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. • Competência específica de História 6: Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
Práticas didático-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição e interpretação de cartaz com campanha “O petróleo é nosso”, de 1952. • Leitura e interpretação de texto sobre as denominações “golpe civil-militar” e “ditadura civil-militar”. • Leitura e interpretação de texto sobre as Ligas Camponesas na região nordestina do país. • Leitura e interpretação de texto sobre a participação do governo estadunidense no golpe de 1964. • Leitura, interpretação e comparação de textos sobre o atentado direcionado a Carlos Lacerda e sobre a relação do governo Vargas com o ocorrido.
Capítulo 11 – A ditadura civil-militar no Brasil	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais características dos governos militares. • Perceber que, apesar da repressão, muitos grupos sociais brasileiros se manifestaram contra o governo militar. • Reconhecer o papel das manifestações artísticas como meio de resistência cultural ao regime. • Compreender o papel dos povos indígenas e quilombolas no movimento por defesa de direitos e resistência à ditadura civil-militar. • Conhecer os principais aspectos econômicos do Brasil na época do regime militar. • Conhecer diferentes pontos de vista sobre a tomada de poder pelos militares em 1964. • Analisar os principais aspectos da redemocratização no Brasil.
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Anarquismo e protagonismo feminino. • Os anos 1960: revolução cultural? • A ditadura civil-militar e os processos de resistência. • As questões indígena e negra e a ditadura. • O processo de redemocratização. • A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. • A questão da violência contra populações marginalizadas. • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.

Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI09: Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. • EF09HI19: Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. • EF09HI20: Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. • EF09HI21: Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. • EF09HI22: Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. • Competência específica de História 4: Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. • Competência específica de História 6: Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
Práticas didático-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de pesquisa sobre iniciativas brasileiras de resgate de memória nos casos de violação dos direitos humanos no período da ditadura civil-militar. • Análise e interpretação de gráfico sobre a dívida externa do Brasil entre 1970 e 1985. • Análise, interpretação e comparação de fotografias retratando uma manifestação popular no período ditatorial e a repressão policial sobre ela. • Leitura e interpretação de texto sobre o AI-5. • Produção de texto sobre o AI-5.
Capítulo 12 – O mundo contemporâneo	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o contexto mundial e brasileiro após a Guerra Fria, nos âmbitos econômico, cultural, político e social. • Analisar os diversos conflitos e problemas do mundo contemporâneo. • Reconhecer a importância da diversidade étnica, sexual, cultural e religiosa no mundo contemporâneo. • Analisar criticamente o desenvolvimento tecnológico, verificando seus impactos nas relações internacionais atuais. • Verificar a situação atual da população indígena e quilombola no Brasil. • Problematizar questões referentes ao terrorismo e à questão dos refugiados na atualidade. • Compreender o contexto econômico da América Latina, analisando-o historicamente.

<p>Objetos de conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Anarquismo e protagonismo feminino. • O processo de redemocratização. • A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.). • A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais. • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira. • A questão da violência contra populações marginalizadas. • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização. • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização. • Políticas econômicas na América Latina. • Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo. • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade. • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.
<p>Habilidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI08: Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. • EF09HI22: Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. • EF09HI23: Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. • EF09HI24: Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. • EF09HI25: Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. • EF09HI26: Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. • EF09HI27: Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização. • EF09HI32: Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. • EF09HI33: Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. • EF09HI34: Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. • EF09HI35: Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. • EF09HI36: Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI,

	combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
Competências	<ul style="list-style-type: none"> • Competência geral 5: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
Práticas didático-pedagógicas	<ul style="list-style-type: none"> • Análise e interpretação de mapa sobre os polos mundiais de poder, produzido em 2008. • Interpretação de fotografia retratando uma manifestação árabe, em 2011. • Leitura e interpretação de texto, junto à análise de fotografia, ambos referentes a mudanças tecnológicas. • Análise e interpretação de gráfico sobre a situação de reconhecimento da condição de refugiado em 2017. • Leitura e interpretação de seis textos que trazem reflexões sobre o futuro. • Análise e interpretação de charge sobre desigualdade social. • Análise de gráfico sobre indústria de ponta no Brasil entre 1991 e 1999. • Leitura e interpretação de manchetes sobre as comunidades quilombolas no Brasil. • Produção de pesquisa sobre territórios quilombolas que se encontram próximos das regiões onde os alunos vivem. • Produção de pesquisa em grupo sobre o sistema de cotas e, posteriormente, produção de cartazes sobre o assunto.

Práticas recorrentes na sala de aula para o 4º bimestre

A seguir, são sugeridas algumas atividades que podem ser recorrentes no dia a dia, pois favorecem o desenvolvimento das habilidades propostas para o bimestre. Em cada uma dessas atividades são propostas orientações que podem auxiliar em sua prática, além de exemplos relacionados ao desenvolvimento de algumas habilidades.

Autoavaliação

Atividades de autoavaliação permitem que o próprio aluno tome consciência do processo de aprendizagem e se responsabilize pelo empenho em avançar os conhecimentos. Esse tipo de atividade possibilita que o professor reúna dados referentes ao desempenho do aluno e tome decisões para melhorar a aprendizagem.

Orientações para desenvolver a atividade	A leitura dos textos pode ser realizada e proposta de diversas maneiras. O professor pode solicitar que os alunos se revezem lendo em voz alta ou que façam a leitura de modo silencioso. Também pode ser proposto que eles se organizem em grupos para realizar a leitura e, posteriormente, o levantamento das principais informações contidas no texto. Desse modo, o professor pode diversificar a abordagem e tornar o trabalho em sala de aula mais dinâmico.
Exemplo	Ao desenvolver uma autoavaliação sobre os temas trabalhados, os alunos poderão refletir de que maneira compreenderam o conteúdo do capítulo, como as particularidades dos governos de Dutra, Getúlio Vargas, JK, Jânio Quadros e João Goulart; as transformações culturais que, de certa forma, não envolveram todos os grupos sociais; a relação da construção de Brasília com os candangos; a invisibilidade a que os povos indígenas foram submetidos e a desvalorização de sua diversidade cultural; e os processos históricos que possibilitaram espaços para a instauração de uma ditadura civil-militar. Nessa atividade é perceptível a presença das habilidades EF09HI17, EF09HI18, EF09HI19 e EF09HI26.


Análise de fonte histórica

A análise de fontes é um procedimento necessário para a construção do conhecimento histórico. Por meio desse tipo de atividade, os alunos podem entrar em contato com ferramentas que possibilitem a construção de noções cognitivas e especificidades de pensamento histórico.

Orientações para desenvolver a atividade	Por meio da análise de fontes históricas, como as imagens, o professor pode auxiliar os alunos a desenvolver as habilidades referentes à construção do pensamento histórico. É importante orientá-los a observar as informações contidas nas legendas e os detalhes das representações. Como forma de direcionamento da análise, o professor pode desenvolver perguntas que possibilitem ao aluno estabelecer conexões com as informações presentes na fonte.
Exemplo	A proposta de uma análise de duas fontes imagéticas, nesse caso, duas fotografias que retratam dois momentos de uma manifestação popular em frente à Catedral da Sé (São Paulo), em 1978, possibilita aos alunos, por meio da descrição, identificar, na primeira imagem, policiais armados e com cães treinados observando a manifestação e, na segunda imagem, a ausência de manifestantes e a escadaria da catedral com os efeitos das bombas de gás lacrimogêneo lançadas pelos policiais. Os alunos também deverão dar atenção à data das fotografias, reconhecendo que o contexto, 1978, é o da ditadura civil-militar brasileira, caracterizada pela violência policial a pessoa ou grupo que demonstrasse oposição ao regime. Essa atividade proporciona um trabalho com as habilidades EF09HI19 e EF09HI20.

Trabalho em grupo

Propostas que envolvem a realização de trabalhos em grupo buscam estimular a sociabilidade e possibilitam a construção de conhecimento de forma coletiva. Esse tipo de atividade também favorece o



desenvolvimento de habilidades como decidir, debater, respeitar e autoavaliar, ao mesmo tempo em que os alunos aprendem e internalizam as disciplinas.

Orientações para desenvolver a atividade	Trabalhos em grupo podem ser propostos de diversas maneiras, desde atividades extraclasse como trabalhadas em sala de aula. O professor poderá propor um roteiro para a realização das atividades em várias etapas e solicitar um produto final, como a elaboração de cartazes, vídeos, roteiros etc. É importante que o professor estimule a participação e o engajamento de todos os alunos nas atividades.
Exemplo	A produção de uma pesquisa em grupo é uma maneira de os alunos interagirem uns com os outros e praticarem o respeito à divisão das atividades da pesquisa, assim como às opiniões que os colegas do grupo partilharem. A pesquisa tem como finalidade o aprofundamento do conhecimento dos alunos sobre o sistema de cotas, devendo buscar informações que expliquem o que é esse sistema, por que ele foi criado, como é aplicado e quais as opiniões sobre ele. Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, os alunos poderão compreender que a aplicação de políticas afirmativas, como o sistema de cotas, foi uma das maneiras que o governo brasileiro encontrou para propor o acesso ao ensino superior a afro-brasileiros, indígenas e demais estudantes do ensino público, uma vez que a desigualdade de acesso à educação é marcante entre os diferentes grupos sociais. Essa atividade contempla as habilidades EF09HI26 e EF09HI36.

Objetivos e habilidades essenciais para os alunos avançarem nos estudos – 4º bimestre

O quadro a seguir elenca os objetivos de aprendizagem essenciais e suas respectivas habilidades descritas na BNCC que precisam ser desenvolvidos pelos estudantes para que tenham condições de avançar em suas aprendizagens, sem maiores dificuldades, no bimestre seguinte.

Objetivos de aprendizagem	Habilidades relativas à BNCC
Reconhecer a difícil realidade a que os candangos foram submetidos durante as obras da construção de Brasília e também as dificuldades que enfrentaram após o término das obras.	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI18: Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
Identificar os anseios da parcela da população civil e militar que não concordava com as Reformas de Base e aplicou um golpe em 1964. Estudar sobre os casos de violações dos direitos humanos durante a ditadura civil-militar e compreender a importância da memória sobre esse período.	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI19: Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
Compreender a importância da fundação da União das Nações Indígenas (UNI), em 1980, que propunha defender os direitos dos povos indígenas durante a ditadura civil-militar.	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI21: Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
Reconhecer que diferentes grupos buscaram participar da elaboração da Constituição brasileira de 1988 por meio de propostas de emendas. Identificar as particularidades da Constituição brasileira de 1988, por exemplo, a proibição de práticas de tortura, o desenvolvimento de lei que passou a considerar crime o racismo, extinção da censura, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI23: Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
Refletir sobre o aumento no número de refugiados em decorrência das práticas terroristas em seus países de origem, em que muitos são perseguidos e têm seus direitos violados, necessitando, assim, migrar para outros territórios como um meio de sobrevivência.	<ul style="list-style-type: none"> • EF09HI35: Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.



Fontes de pesquisa e consulta – 4º bimestre

A seguir, são apresentadas sugestões de fontes de pesquisa e consulta que podem auxiliar o desenvolvimento das aulas e complementar o trabalho proposto. Algumas dessas sugestões podem ser utilizadas somente pelo professor ou ainda podem ser propostas aos estudantes.

Indicações para o aluno

O dia que durou 21 anos. Direção de Camilo Tavares. Brasil. (77 min).

O que é isso, companheiro? Direção de Bruno Barreto. Brasil. (105 min).

PLANTEL, Equipo. **A ditadura é assim.** Tradução: Mikel Casal. São Paulo: Boitatá, 2015.

SILVA FILHO, João Bernardo da. **Quilombolas:** resistência, história e cultura. São Paulo: Ebp Geral, 2013.

YOUSAFZAI, Malala; CORMICK, Patrícia. **Eu sou Malala:** como uma garota defendeu o direito à educação e mudou o mundo. Tradução: Alexandre Esteche. São Paulo: Seguinte, 2015.

Indicações para o professor

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **Xenofobia:** medo e rejeição ao estrangeiro. São Paulo: Cortez, 2016.

ALMEIDA, Silvio; RIBEIRO, Djamilia. **O que é racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Jango e o golpe de 1964 na caricatura:** dois contos e um depoimento sobre a ditadura militar no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

REIMÃO, Sandra de. **Repressão e resistência:** censura a livros na ditadura militar. São Paulo: Edusp, 2012.

REIS, Daniel Aarão (Org.). **Modernização, ditadura e democracia 1964-2010.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

VERÍSSIMO, Luis Fernando; SCLIAR, Moacyr; VENTURA, Zuenir. **Vozes do golpe.** São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



Projeto integrador

Componente Curricular: História

Ano: 9º

Bimestre: 4º

Tema: O Brasil contemporâneo: problemas sociais

Introdução

Este projeto é dividido em três etapas e tem como proposta estimular os alunos a refletir sobre a seguinte questão desafiadora: quais são os problemas sociais enfrentados no Brasil contemporâneo? Para trabalhar esse assunto, serão desenvolvidas atividades, como roda de conversa, levantando pontos importantes do tema, elaboração de painel com a participação dos pais e, posteriormente, será realizada a discussão do seu conteúdo entre a turma.

Componentes curriculares integrados

- História e Arte.

Líder do desenvolvimento do projeto

- Professor de História

Como líder do projeto, reúna-se com os demais envolvidos e planejem os momentos de participação de todos nas atividades.

Professor colaborador

- Professor de Arte.

Justificativa

O período de pós-redemocratização do Brasil vem sendo marcado pela sucessão e pela alternância de governos com inclinação à direita e à esquerda, entrecortados por períodos de instabilidade política e econômica. Embora alguns avanços tenham sido alcançados nos últimos anos, ainda permanecem, no Brasil, problemas como: desigualdade social, desvalorização das comunidades indígenas e quilombolas, desigualdade de gênero, desemprego, violência e falta de acesso à moradia e à energia elétrica.

É fundamental, no contexto em que vivemos, que o aluno se sinta inserido na comunidade e que a sala de aula torne-se um espaço de reflexão e de problematização, com o objetivo de modificar atitudes e de fornecer meios para se interferir na realidade, promovendo mudança social. O desenvolvimento deste trabalho, portanto, busca estabelecer relações entre problemas e fatos presentes, tanto no cotidiano do aluno quanto do país, estimulando a construção de um posicionamento crítico perante tais questões.

Os temas contemporâneos tratados ao longo deste trabalho afetam a vida humana em escala local, regional e global, destacando conteúdos da BNCC como: Educação em direitos humanos; Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; Saúde; Vida familiar e social; Educação para o consumo; Trabalho; Ciência e tecnologia e Diversidade cultural.

Objetivos

- Compreender os problemas sociais que afetam o Brasil contemporâneo.
- Mobilizar o olhar dos alunos em relação aos problemas sociais que afetam o cotidiano da cidade e do país onde vivem.
- Contribuir para fortalecer os mecanismos de transformação social por meio de um pensamento crítico e de uma educação voltada para a cidadania.

Objetos de conhecimento e habilidades

- História

Objeto de conhecimento: A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.

Habilidade: (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

Objeto de conhecimento: A questão da violência contra populações marginalizadas.

Habilidade: (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.

- Arte

Objeto de conhecimento: Materialidades.

Habilidade: (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

Competências gerais

- Competência geral 1: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Competência geral 2: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Competência geral 4: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Competência geral 9: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Competência geral 10: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Duração do projeto (5 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Etapas do projeto	Quantidade de aulas prevista
1ª etapa	1 aula
2ª etapa	2 aulas
3ª etapa	1 aula
Avaliação de aprendizagem	1 aula

Materiais e recursos

- Papel *kraft*.
- Canetas hidrocor.
- Giz de cera.
- Lápis de cor.
- Lápis grafite.

Produto final

- Montagem de painel com a participação dos pais ou dos responsáveis.

Etapas do desenvolvimento do projeto

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

1ª etapa (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)

Nessa primeira etapa, inicialmente, organize os alunos em uma roda de conversa cujo objetivo, em um primeiro momento, seja apresentar o tema do projeto, as etapas, a quantidade de aulas, o tempo necessário para a realização das atividades e o produto. Organize, antecipadamente, junto à direção da escola, um momento para a participação dos pais ou dos responsáveis na montagem do painel. Juntamente aos alunos, elaborem convites para serem entregues aos familiares, convidando-os para a realização da atividade.

Após esse momento inicial dedicado à apresentação do projeto, prossiga a discussão levantando pontos importantes acerca de temas sobre o Brasil contemporâneo. É importante que o professor estimule a participação dos alunos durante a abordagem, tirando dúvidas e debatendo questões relevantes. Proponha alguns questionamentos com o intuito de verificar o conhecimento prévio da turma e de facilitar a condução do conteúdo. Podem ser perguntas como: quais problemas sociais estão presentes em nosso cotidiano? Qual é a realidade social presenciada nos noticiários de jornais? Como vivem as minorias étnicas e sociais, atualmente, no Brasil? Quais atitudes podem ser tomadas para mudar essa realidade?

Após cerca de duas décadas de ditadura civil-militar no Brasil, em 1985, teve início o processo de redemocratização do país, marcado pela eleição de Tancredo Neves e pelo mandato de José Sarney.

O então presidente teve como tarefa restabelecer as liberdades civis perdidas durante a ditadura civil-militar e promover ações para estabilizar a economia que encontrava níveis de inflação altíssimos.

Anos mais tarde, em 1988, foi promulgada a Constituição, também conhecida como “Carta-Cidadã”, que, em sua elaboração, contou com a participação de diversos setores da sociedade, entre eles sindicatos, associações e movimentos civis. Além da criação de novas leis para a garantia de direitos civis, o novo documento procurou restituir vários direitos que foram suprimidos durante o período militar, como demarcação de terras indígenas, legalização dos partidos políticos e extinção da censura.

As próximas décadas foram marcadas pela sucessão e pela alternância de partidos políticos com inclinações ideológicas de direita e de esquerda, passando por períodos de instabilidade política e econômica. Embora nos últimos anos alguns avanços tenham sido alcançados em relação à cidadania e aos direitos civis, ainda há muito a ser melhorado. Desemprego, violência, criminalidade, educação, moradia, saúde, racismo e fome ainda são alguns dos grandes problemas sociais a serem enfrentados no Brasil.


A realidade do desemprego é comum em muitas famílias. Entre outras causas, está a crise financeira internacional de 2008, que ocasionou a desaceleração do crescimento econômico e, conseqüentemente, a demissão em alguns setores. Nesse contexto, o Brasil tem enfrentado altos índices de desemprego, o que contribui para o aumento do número de pessoas buscando o trabalho informal como fonte de renda. Em empregos informais, porém, o trabalhador fica privado de direitos trabalhistas, como décimo terceiro salário, férias remuneradas e licença-maternidade.

Outro fator que está presente no dia a dia das cidades é a desigualdade social. Entre os problemas que contribuem para a sua causa, estão a má distribuição de renda e a dificuldade de acesso à educação pela população mais pobre. As situações de desigualdade têm como fundamento a concentração de riqueza por uma parcela da população que, geralmente, obtém uma renda mais elevada. Em contrapartida, a outra grande parte da população recebe a menor renda, afastando-se da distribuição da riqueza gerada pelo país. Pode-se dizer que a gênese de grande parte dos problemas sociais urbanos do país, como a violência urbana e o déficit habitacional, está na questão da má distribuição de renda.

Um dos grandes problemas contemporâneos presentes no Brasil diz respeito a questões relativas às minorias étnicas, como indígenas e afrodescendentes. A falta de demarcação das terras indígenas ainda permanece como um dos problemas mais graves do Brasil. Desde a invasão do território brasileiro pelos colonizadores europeus no século XVI, a história dos indígenas é marcada pela luta por suas terras. Atualmente, as terras indígenas ainda são constantemente alvos de ocupações ilegais por garimpeiros, por madeireiros e por fazendeiros, que exploram seus recursos de maneira desordenada, contribuindo também para o esgotamento do meio ambiente e do ecossistema.

Outro grupo que tem enfrentado bastante disputa por reconhecimento de suas terras no Brasil é o dos quilombolas. Essas comunidades, geralmente, são formadas por pessoas que habitam os territórios que formavam os quilombos. Nesses povoados, é comum o trabalho em sistema de cooperativa e a extração de recursos naturais de modo sustentável, além de uma grande preocupação com a manutenção da cultura e da história locais. Atualmente, muitas comunidades quilombolas encontram dificuldades para serem reconhecidas pelo governo, principalmente, por causa de disputas territoriais e do extenso trabalho burocrático que é necessário para a legalização das terras.

Existe uma solução para esses problemas? A resposta para essa pergunta torna-se cada vez mais complexa na medida em que percebemos que suas causas estão interligadas. Apenas um bom planejamento com o objetivo de superar cada uma dessas questões poderá permitir uma resolução progressiva.



Após essa discussão, organize com os alunos os materiais que serão necessários para a montagem do painel na próxima etapa. Faça uma lista com o que será necessário e peça que os tragam para a próxima aula.

2ª etapa (aproximadamente 100 minutos / 2 aulas)

Inicie essa segunda etapa organizando, com os alunos, a montagem do painel que poderá ser feito com papel *kraft* ou com cartolina. Coloque-o em algum lugar da escola que seja bem visível e de fácil acesso, lembrando que o intuito também é que, depois, outras pessoas da comunidade escolar possam contribuir com o seu conteúdo. O objetivo do painel será que as pessoas completem a frase “O Brasil precisa de...” com questões relativas à realidade social do Brasil contemporâneo, como as trabalhadas na etapa anterior. Caso o professor julgue pertinente, os alunos poderão, ainda, ilustrar o painel com desenhos ou com recortes que tratem a temática do projeto.

Reserve uma aula dessa etapa para a participação dos pais e/ou dos responsáveis. Esse será também um momento importante de interação e de troca de experiências entre os alunos e seus familiares, contribuindo para a socialização e para a cooperatividade dentro do espaço escolar.

3ª etapa (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)

Nessa etapa, o professor deverá mediar uma discussão entre os alunos sobre o resultado do painel. Observe junto aos alunos as frases formadas com base nas ideias completadas pelos familiares, iniciando com “O Brasil precisa de...”. Faça um esquema, na lousa, evidenciando as questões sociais que ficaram mais perceptíveis nas frases e discuta com os alunos suas possíveis causas e soluções. Caso seja necessário, retome alguns conteúdos essenciais trabalhados na primeira etapa. É importante que o professor estimule a participação de todos os alunos, garantindo espaço de fala e fazendo valer o respeito pelas diferentes opiniões.

Avaliação de aprendizagem (aproximadamente 50 minutos / 1 aula)

A avaliação de aprendizagem é contínua e deve ocorrer durante todas as etapas do projeto. Fique atento às evoluções e às dificuldades de cada aluno ao longo das atividades, auxilie-os e, se necessário, intervenha e retome alguns conteúdos ou processos. Algumas questões podem auxiliá-lo nessa tarefa.

- Houve a participação e comprometimento de todos os alunos na execução das atividades?
- Os alunos compreenderam os principais problemas sociais urbanos do Brasil contemporâneo?
- Os alunos conseguiram estabelecer conexões com fatos do seu cotidiano e dos seus familiares?
- Houve a sensibilização em relação a questões essenciais do nosso presente, como a má distribuição de renda e a desigualdade social?

Após a apresentação do produto final, em sala de aula, questione os alunos sobre as atividades realizadas, estimule-os a comentar os conhecimentos adquiridos com o projeto e as contribuições que as reflexões e as práticas propostas ao longo de cada etapa trouxeram para cada um.

Questione-os se a forma como pensavam sobre o tema trabalhado no início da 1ª etapa modificou-se e de qual atividade mais gostaram de participar.

Promova uma avaliação geral do projeto por parte dos alunos, apontando aspectos positivos e negativos de cada etapa. Cuide para que a conversa seja harmoniosa, que as críticas sejam construtivas e que haja respeito à fala e ao comportamento de todos os colegas.

Se julgar conveniente, providencie cópias ou reproduza o quadro abaixo na lousa e peça aos alunos que respondam às questões.

Marque um X na alternativa que melhor representa como você se sente em relação às atividades deste projeto.	Sim	Não	Mais ou menos
Auxiliei meus colegas nas atividades propostas?			
Reconheci a importância do tema abordado no projeto?			
Respeitei a opinião dos colegas?			
Fui responsável com os prazos e com a organização do trabalho?			
Ajudei os colegas que apresentaram dificuldades?			
Gostei de participar deste projeto?			
O projeto me ajudou a reavaliar e a modificar meus conhecimentos sobre o Brasil contemporâneo e seus problemas?			

Referências complementares

CUNHA, Manuela Carneiro da. **Índios no Brasil**: histórias, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2013.

CUNHA, Neiva Vieira da. **Sobre periferia**: novos conflitos no Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lamparina, 2013.

FICO, Carlos. **História do Brasil Contemporâneo**: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2015.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. 2 ed. São Paulo: Global, 2016.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **As ruas e a democracia**: ensaios sobre o Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.